



## **ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO: “ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE”**

Gabriele Carlos Cardoso<sup>1</sup>, Geraldo Attilio De Carli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Faculdade de Farmácia, PUCRS,* <sup>2</sup>*Instituto Geriatria Gerontologia, PUCRS*

As enteroparasitoses constituem um grave problema de saúde pública no Brasil, e nos demais países em desenvolvimento, sofrendo variações de acordo com as condições de saneamento básico, nível socioeconômico, grau de escolaridade, idade e hábitos de higiene. Na população idosa atual são raros os estudos publicados sobre infecções por enteroparasitos. Os parasitos intestinais contribuem no comprometimento da saúde e do estado nutricional dos idosos. Portanto este estudo teve como principal objetivo avaliar a prevalência das infecções enteroparasitárias nos idosos e descrever os parasitos encontrados. O estudo foi realizado em idosos residentes no município de Porto Alegre e pertencente à região adstrita da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os idosos foram entrevistados em suas residências pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que foram devidamente treinados para a coleta dos dados pela equipe do projeto. O instrumento aplicado pelos ACS foi um questionário contendo dados demográficos, condições e hábitos de vida dos idosos. Os idosos foram orientados quanto a coleta dos exames laboratoriais. As amostras de fezes foram encaminhadas para o Laboratório de Bioquímica, Genética Molecular e Parasitologia (LABGEMP) do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS e analisadas através da técnica de concentração espontânea e isolamento de larvas nematóides. O número total de participantes do estudo foi de 428 idosos, 161 (38%) homens e 267 (62%) mulheres de 18 ESF do município de Porto Alegre. O exame parasitológico de fezes não foi realizado em apenas 20 (5%) da população. A prevalência de enteroparasitoses encontrada foi de 46 (11%) e os parasitos mais frequentes foram cistos de *Endolimax nana* 23 (45%), cistos de *Entamoeba coli* 16 (31%), cistos de *Giardia lamblia* 4

(8%) e ovos de *Ascaris lumbricoides* 3 (6%). Embora sejam dados preliminares, a prevalência de enteroparasitos nos idosos da ESF de Porto Alegre é baixa, mas deve ser considerada, pois os idosos são uma população sensível, com sistema imunológico muitas vezes comprometido e debilitado o que pode levar à consequências graves de saúde.